



 **Federação  
Espírita  
Brasileira**



O Evangelho  
**Redivivo**  
*O Caminho, a Verdade e a Vida*  
Jesus





## Na saúde, na doença

Em toda circunstância, trate a própria saúde, prevenindo-se da doença com os recursos encontrados em você mesmo.

Cada dia é novo ensejo para adquirirmos enfermidade ou curar nossos males.

O melhor remédio, antes de qualquer outro, é a vontade sadia, porque a vontade débil enfraquece a imaginação e a imaginação doentia debilita o corpo.

Doença do corpo pode criar doença da alma e doença da alma pode acarretar doença do corpo.



Vida atribulada nem sempre significa vida bem vivida.

Conquanto a existência em torno possa mostrar-se febricitante e turbilhonária, resguarde-se contra as intempéries emocionais no clima íntimo do próprio ser, ajudando e servindo com alegria aos menos felizes, na certeza de que o enfermeiro diligente conserva a integridade mental, muito embora convivendo, dia a dia, com dezenas de enfermos em grandes desequilíbrios.

Somos parte integrante da farmácia do nosso próximo.

Observe as reações que a sua presença provoca no semelhante e pacifique aqueles com quem convive, não só pela palavra, mas até mesmo pela aparência e pelas atitudes, pois com a simples aproximação funcionamos como tranquilizadores ou excitantes de quem nos cerca, aliviando ou agravando os seus padecimentos físicos e morais...



Muitas doenças nascem da suspeita injustificável.

Seja sincero com você e com os outros na apreciação de sintomas que se reportem a desajustamentos orgânicos, tratando de assuntos dessa natureza, sem alarde e sem exagero.

O maior restaurador de forças é a consciência reta que asserena as emoções.

Se o leito de dor é agasalho imposto ao seu corpo enfermo, lembre-se de que a meditação é santuário invisível para o abrigo do Espírito em dificuldade e que a prece refunde e sublima as energias da alma.

Doença é contingência natural, inevitável às criaturas em processo de evolução; por isso, esforce-se por abolir inquietações quanto a problemas de saúde física, atendendo ao equilíbrio orgânico e confiando na Vontade Superior.

Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira/Autores diversos. **O Espírito da Verdade**. Cap. XVII, Item 11. André Luiz





# MOMENTO DE ORAÇÃO





## Tema 29

### **A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS:**

### **A CURA DA SOGRA DE PEDRO E OUTRAS CURAS (MT 8:14-17)**

### **A VOCAÇÃO APOSTÓLICA (MT 8:18-22)**

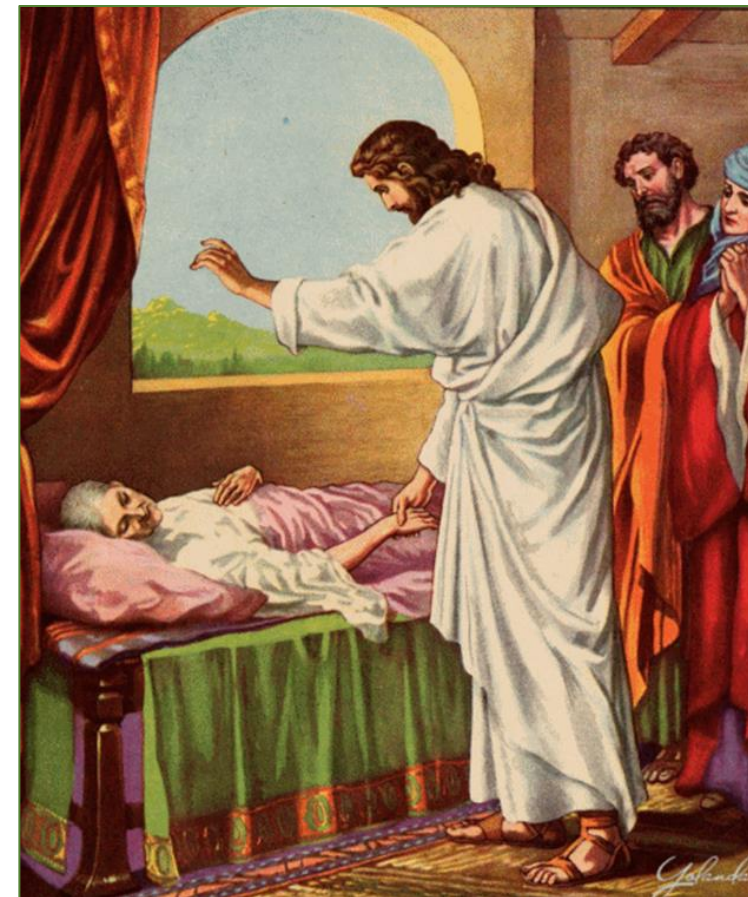
Turma 5



## 29.1 A CURA DA SOGRA DE PEDRO (Mt. 8:14-15)

14 Entrando Jesus na casa de Pedro, viu a sogra deste, que estava de cama e com febre. 15 Logo tocou-lhe a mão e a febre a deixou. Ela se levantou e pôs-se a servi-lo.

BÍBLIA DE JERUSALÉM.





## A ação fluídica sobre os doentes

São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes, de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado, como no magnetismo ordinário; doutras vezes é rápida, como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder, que operam curas instantâneas nalguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos, ou, até, exclusivamente por ato da vontade. Entre os dois polos extremos dessa faculdade, há infinitos matizes. Todas as curas desse gênero são variedades do magnetismo e só diferem pela intensidade e pela rapidez da ação. O princípio é sempre o mesmo: o fluido, a desempenhar o papel de agente terapêutico e cujo efeito se acha subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais.





# Reflexões

Quando nos recuperamos de uma enfermidade, estamos dispostos a servir?

Será que servimos, apenas, ou bem servimos?

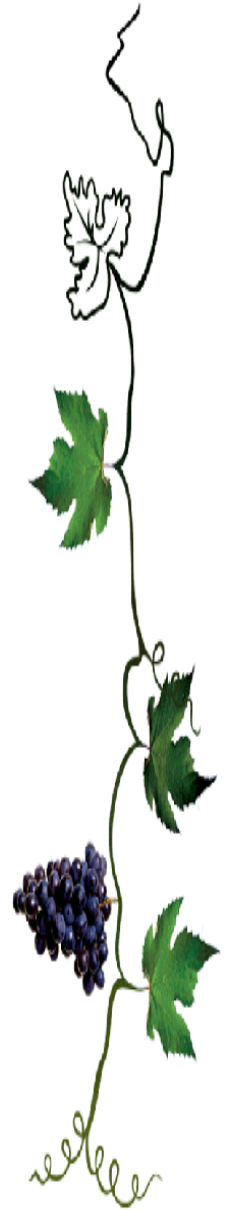
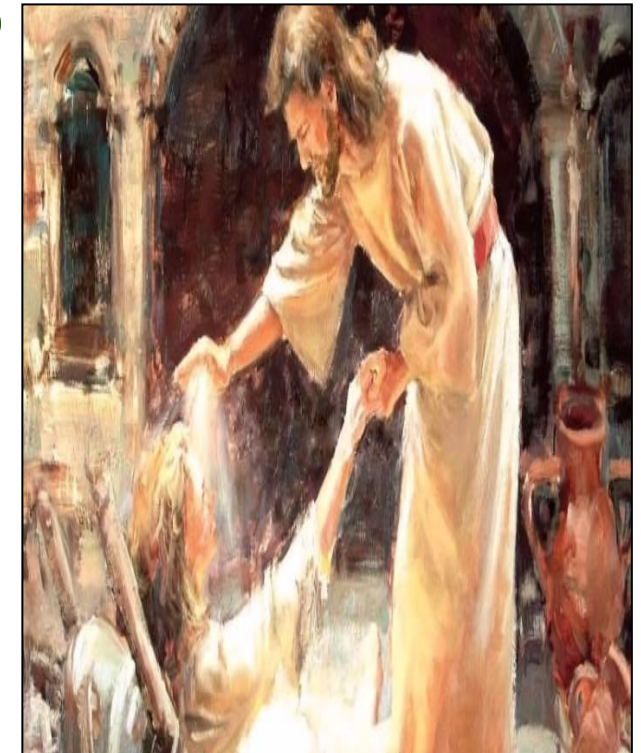
Já nos sentimos curados por Jesus?



## A cura advinda dos fluidos de Jesus

A qualidade desses fluidos lhe conferia [a Jesus] imensa força magnética, secundada pelo incessante desejo de fazer o bem. **Agiria como médium nas curas que operava? Poder-se-á considerá-lo poderoso médium curador? Não, porquanto o médium é um intermediário, um instrumento de que se servem os Espíritos desencarnados, e o Cristo não precisava de assistência, pois que era ele quem assistia os outros. Agia por si mesmo, em virtude do seu Poder pessoal, como o podem fazer, em certos casos, os encarnados, na medida de suas forças.**

KARDEC, Allan. **A gênese**. Cap.15, it. 32.






## 29.2 OUTRAS CURAS (MT 8:16-17)

16 Ao entardecer, trouxeram-lhe muitos endemoninhados e ele, com uma palavra, expulsou os espíritos e curou todos os que estavam enfermos, 17 a fim de se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: “Levou nossas enfermidades e carregou nossas doenças”.



BÍBLIA DE JERUSALÉM.





Que a obsessão é moléstia da alma, não há negar. A criatura desvalida de conhecimento superior rende-se, inerte, à influência aviltante, como a planta sem defesa se deixa invadir pela praga destruidora, e surgem os dolorosos enigmas orgânicos que, muitas vezes, culminam com a morte.

Se conduzes o problema da obsessão com lucidez bastante para compreender as próprias necessidades, não desconheces que a renovação da companhia espiritual inferior, a que te ajustas, depende de tua própria renovação.

Entretanto, como no caso da receita formulada por médico abnegado e culto, em teu favor, a lição do Evangelho consola e esclarece, encoraja e honra aqueles que a recebem, mas, se não for usada, não adianta.

XAVIER, Francisco Cândido. **Seara dos médiuns**. Pelo Espírito Emmanuel. Item: Obsessão e cura.



# Reflexões

Ainda estamos esperando que Jesus leve nossas enfermidades ou estamos lutando para que elas não nos cheguem?

Como enfrentamos as nossas doenças atualmente?



Analise o corpo de que você se serve no plano material: do ponto de vista do autocontrole, é uma cabine perfeita com dispositivos especiais destinados a sua própria defesa...

Fácil, assim, verificar que não existe trabalho desobsessivo sem reajuste da emoção e da ideia, porquanto todos os processos educativos e reeducativos da alma se articulam, de início, no pensamento.

Eis porque Jesus enunciou, há quase vinte séculos: —

**“Não é o que entra pela boca que contamina o homem, mas sim aquilo que, impropriamente, lhe sai do coração”. (Mt 15:11)**



XAVIER, Francisco Cândido Xavier/Espíritos diversos. **Paz e renovação**, lição 1 - Pensamento e desobsessão  
(André Luiz)



Os Espíritos influem em nossos pensamentos e ações?

- Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto que, muitas vezes, são eles que vos dirigem. **Questão 459 – O Livro dos Espíritos**

## TIPOS DE OBSESSÕES

- **obsessão simples**: ação inoportuna e desagradável, em que um Espírito se agarra à pessoa com tenacidade, causando mal-estar generalizado.
- **fascinação**: é uma ilusão produzida diretamente na mente do obsidiado (ideias fixas, imagens hipnotizantes, mágoas, fantasias etc.). Nessa situação, o obsessor é ardiloso e hipócrita, simulando falsa virtude.
- **subjugação**: é uma constrição, moral ou física, que paralisa a vontade do que a sofre e o faz agir a seu malgrado.



KARDEC, Allan. **O Livro dos Médiuns**. Cap. 23, it 238 a 240.



## Reflexões

Eu tenho consciência sobre o que penso?

Sei identificar o orgulho e a vaidade em minhas ações, palavras e pensamentos?





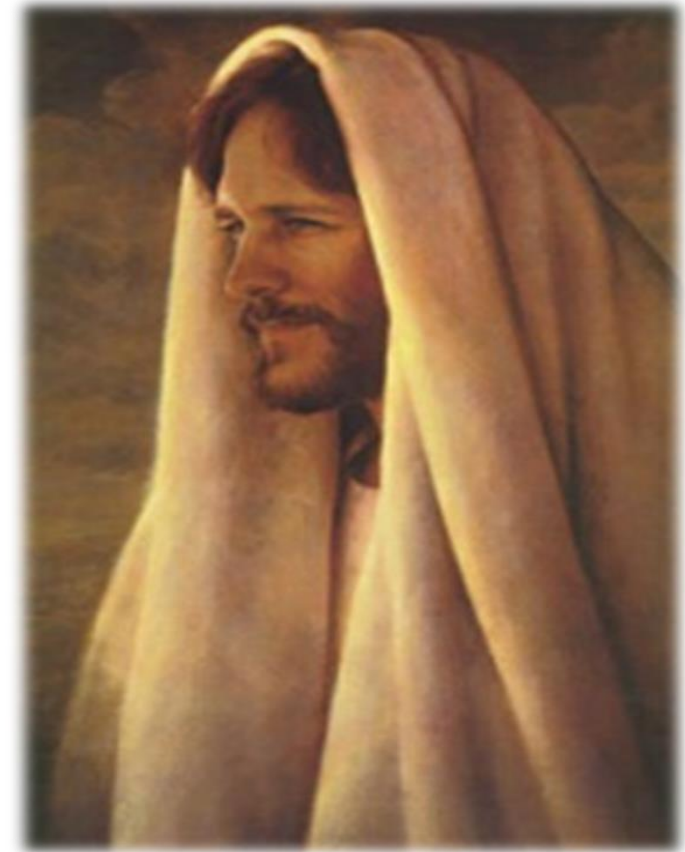
## 29.3 A VOCAÇÃO APOSTÓLICA (MT 8:18 -22)

18 Vendo Jesus que estava cercado de grandes multidões, ordenou que partissem para a outra margem do lago. 19 Então chegou-se a ele um escriba e disse:

“Mestre, eu te seguirei para onde quer que vás”. 20 Ao que Jesus respondeu:

“As raposas têm tocas e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”. 21 Outro dos discípulos lhe disse: “Senhor, permite-me ir primeiro enterrar meu pai”. 22 Mas Jesus lhe respondeu: “Segue-me e deixa que os mortos enterrem seus mortos”.

BÍBLIA DE JERUSALÉM.



Mt. 8:20 – *“As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos...”*

“A astúcia consegue o poder e a impiedade produz a dominação...”

Amélia Rodrigues - Luz do Mundo, cap 15

Seguir Jesus é renunciar à cobiça, à inveja, à maledicência, ao ódio, à concupiscência, à cólera, à violência, aos vícios, aos maus hábitos, às más palavras, aos maus pensamentos e aos maus atos.(...) Conhecendo que o Escriba queria segui-lo, mas ainda carregado das vaidades do mundo, Jesus lhe respondeu como se lhe dissesse: “ **Eu neste mundo, renunciei a tudo, como queres seguir-me se não te sujeitas a renunciar a nada?**”

RIGONATTI, Eliseu. – **O Evangelho dos humildes.** Cap. 08.



Mt. 8:20 – “o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”.

(...)Sua é a Casa Universal: ilimitada, indimensional.

Segui-Lo é renunciar às vãs ambições da posse, das quiméricas aquisições que não transpõem o túmulo. Permutar os limites do que se toca pelo horizonte sem-fim das realizações espirituais.

É ter sem deter.

Possuindo sem dominar.

Ter os céus como teto, num zimbório brochado de estrelas como gemas engastadas num dossel de insuperável beleza.

**Não ter nada e tudo possuir.**

Sem amanhã, num perene hoje a perder-se na verticalidade do amor(...)

FRANCO, Divaldo Pereira/Amélia Rodrigues. **Luz do Mundo**. Cap. 15.



Mt. 8:22 – “*Segue-me e deixa que os mortos enterrem seus mortos*”

(...) Morte e vida. Morrer é começar a viver e não raro viver é mergulhar nas  
sombras da morte...(.)

Amélia Rodrigues- Luz do Mundo, cap 15

Os que já compreenderam a imortalidade da alma sabem que a morte não existe.  
Quem já chegou a esse grau de compreensão é um vivo, porque despertou para a  
realidade. Os que não compreendem a imortalidade da alma e julgam que a morte  
é o fim de tudo, estes são os verdadeiros mortos espirituais.

RIGONATTI, Elizeu - Evangelho dos Humildes, cap 08 item Como devemos seguir Jesus





## Acorda e ajuda


Jesus não recomendou ao aprendiz deixasse “cadáveres o cuidado de enterrar os cadáveres”, e sim conferisse “mortos o cuidado de enterrar os seus mortos”. Há, em verdade, grande diferença.

O cadáver é carne sem vida, enquanto que um morto é alguém que se ausenta da vida. Há muita gente que perambula nas sombras da morte sem morrer. Trânsfugas da evolução, cerram-se entre as paredes da própria mente, cristalizados no egoísmo ou na vaidade, negando-se a partilhar a experiência comum.(...)

(...) Não te galvanizes na esfera do próprio “eu”.

Desperta e vive com todos, por todos e para todos, porque ninguém respira tão somente para si. Em qualquer parte do Universo, somos usufrutuários do esforço e do sacrifício de milhões de existências.(...)





Sou o grande médico das almas e venho trazer-vos o remédio que vos há de curar. Os fracos, os sofredores e os enfermos são os meus filhos prediletos. Venho salvá-los. **Vinde, pois, a mim, vós que sofreis e vos achais oprimidos, e sereis aliviados e consolados.** Não busqueis alhures a força e a consolação, pois que o mundo é impotente para dá-las. Deus dirige um supremo apelo aos vossos corações, por meio do Espiritismo. Escutai-o.

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Cap.6, it. 7



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coordn.) Diversos tradutores. Nova ed.rev e ampl.13 imp. São Paulo: Paulus, 2019, Evangelho segundo Mateus, 8:14-22, p.1716.

KARDEC, Allan. A gênese. Trad. Guillon Ribeiro. 53a edição – 1a impressão (Edição Histórica): FEB, 1944, cap.14, it. 32, p. 261

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Cap.15, it. 32, p. 274-275

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Trad. Guillon Ribeiro. 131ª edição): FEB, 1944, cap.6, it. 7, p. 108

<https://onegodworship.com/who-do-demons-believe-jesus-is/> Acesso em 15/10/2022, às 22h09

XAVIER, Francisco Cândido. Paz & Renovação. Espíritos diversos. 1ª edição: IDE Editora, 1970 , lição 1.Paz e renovação/André Luiz.

XAVIER, Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira. O espírito da verdade. Autores diversos. 1961: FEB Editora, cap XVII, item 11





# GRATIDÃO

